

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE UM TESTE DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA PARA A REALIDADE BRASILEIRA.

João Fernando Rech Wachelke¹
Clélia Maria Nascimento-Schulze
Brigido Vizeu Camargo

A alfabetização científica da população brasileira e mundial é importante por permitir que as pessoas compreendam conceitos e relações científicos que embasam diversas decisões políticas e sociais tomadas pelos governos nacionais e locais. Apenas com conhecimentos basilares na área de ciência e tecnologia pode-se falar de uma verdadeira cidadania da população, que pode então avaliar de maneira mais adequada as implicações de decisões atuais, como por exemplo aquelas relacionadas às questões ambientais e genéticas. Existe uma variedade de testes psicológicos criados com a finalidade de mensurar o nível de alfabetização científica de grupos populacionais, dentre os quais está inserido o Test of Basic Scientific Literacy – Teste de Alfabetização Científica Básica (TBSL) da autoria de Laugksch e Spargo. O instrumento, direcionado a aluno de ensino médio, é composto por três sub-testes distribuídos em seis áreas de conhecimento, totalizando 110 questões com formato Verdadeiro-Falso. Visa medir se os examinandos possuem um nível mínimo de conhecimentos no que diz respeito ao conteúdo das ciências, sua natureza e um entendimento sobre o impacto de descobertas científicas e tecnológicas sobre a sociedade. Os itens estão baseados em recomendações da AAAS (American Association for the Advancement of Science). Em virtude de sua grande extensão e de os itens estarem voltados para a realidade sul-africana e norte-americana, o presente estudo consiste numa primeira etapa de adaptação do instrumento para a realidade brasileira, visando a tradução para o português, uma diminuição de 30% em seu tamanho, adequação dos níveis de dificuldade dos itens para pontuação e seleção dos itens mais relevantes. Vinte e seis professores, entre professores universitários e de ensino médio das disciplinas envolvidas no Teste, avaliaram os itens que diziam respeito a suas áreas de especialidade, por meio de um formulário. Os professores participantes foram contatados pessoalmente e por telefone. O formulário foi-lhes entregue, e algumas semanas mais tarde os pesquisadores recolheram os questionários. Os mecanismos utilizados para determinar as notas de corte de cada sub-teste foram análogos aos utilizados na versão original do TBSL. Foi solicitado aos professores que indicassem, para cada item, uma medida de dificuldade representada pelo percentual de uma população hipotética de alunos de ensino médio que julgariam serem capazes de responder a cada item. As médias obtidas pelas avaliações dos juizes para cada item, somadas, constituíram as notas de corte para cada sub-teste. Além disso, os juizes assinalaram 70% dos itens que julgaram ser mais adequados para formar cada sub-teste. Somente os itens que foram mencionados por pelo menos metade dos juizes foram mantidos, garantindo portanto a redução do instrumento. A versão preliminar traduzida do TBSL é constituída por 77 itens, e será utilizada junto a uma amostra de estudantes de Florianópolis, para que possam ser obtidos índices de validação e conseqüentemente o instrumento sirva como medida confiável do nível de alfabetização científica em pesquisas conduzidas na realidade brasileira.

¹ Apresentador. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis / SC. wachelke@yahoo.com.